

# Xadrez mais fresco

■ O primeiro passo rumo a uma nova Polinter já foi dado: há cerca de um mês os 1.100 presos da unidade estão sendo beneficiados com um sistema de borrifo de gotículas de água. Somente na fase de teste, a temperatura nas celas baixou oito graus em relação à temperatura ambiente. A expectativa é de que, quando funcionando a todo o vapor, a diferença seja de 12 graus.

— O sistema está fazendo uma diferença grande. Melhorou o nível de disciplina. Conseguimos atravessar o período de festas de forma

tranquila — disse Waldeck, adiantando que no verão a temperatura na carceragem chega a 45 graus.

O sistema consiste em quatro ventiladores com aproximadamente 55 centímetros de diâmetro cada um. Além disso, há uma tubulação com 50 pequenos orifícios que borrifam água e ar para dentro das celas.

Para completar a instalação do sistema de refrigeração falta colocar exaustores. Os mecanismos serão responsáveis por jogar para fora do prédio o ar quente acumulado na carceragem.